

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

ANNO.	PARA A CAPITAL:	Rs. 92000
SEMESTRE.	"	55000
	PARA FORA DA CAPITAL:	"
ANNO.	PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 103000
SEMESTRE.	"	55000

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARAHOS SCHUTEL E BACHARRL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO IV. N. 384

Domingo, 9 de Junho de 1872.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

FOLHA ATUALISADA SEMANA.

TRANSCRIÇÃO.

A circular do Sr. Rio Branco.

E' o passado que volta ou o futuro que se incarna? perguntavam os liberais italiani, antes que os acontecimentos tivessem convertido em realidade as aspirações militares de sua pátria.

No meio de tantos elementos desencausados em luta vertiginosa, e não podendo prever o que surgiria desses choques políticos, elles receiam que sobre as ruinas dos caracteres se reconstruisse o edifício esborrada da idade media.

Os factos eloquentemente demonstraram que não tinham fundamento os temores desses estremecidos patriotas.

Na phise de um distinto escritor do seu paiz, o espírito humano não é retroativo.

As conquistas realizadas no vasto campo da liberdade são registradas no arquivo da história como patrimônio imprescriptível dos povos.

Que importa ficarem os títulos gloriosos que se consagraram, sepultados por algum tempo na poeira do passado?

A vida das nações não é regulada pela nossa lógica estreita.

Há n'ella inconvenientes aparentes, combinações absurdas, irregularidades imprevistas, das quais, entretanto, espíritos observadores, como Vico e Montesquieu deduzem leis rigorosas, que em si contêm e horizontes da humanaidade.

Fortalecidos, portanto, pelos principios e pelos exemplos, não nos deixamos dominar por um panico pavoril diante da confusão que impera na política do paiz.

Não acreditamos que haja alguém capaz de resuscitar entre nós o absolutismo do velho rei nem mesmo que possamos retrogradar aos tempos do primeiro império, em que sendo violentamente dissolvida a constituinte, um representante do povo descobria-se fro-

ntemente diante de uma peça de artilleria postada à porta do edifício onde funcionava essa memorável assemblea e sondava a soberania das nações.

Haveria, entretanto, sob o motivo para de um maroto, si nos não fortalecesssem as lições da historia, e confiassemos nos destinos do Brazil.

Ha meio século trabalhamos por traduzir em verdades praticas os principios liberaes admitidos pelos publicistas do velho mundo.

E quando supussemos ter elevado à categoria de axiomas a soberania nacional, e todas as ideias correlativas, como liberalde de voto, supremacia parlamentar, coexistencia dos partidos, harmonia dos poderes e muitas outras teses de governo constitucional, vis que são elas de novo postas em dúvida, e vemo-nos forçados a recomeçar a tarefa que reputavam terminada.

Não importa. As posições se definem, e a luta approxima-se do seu termo.

A principio o poder pessoal occultava-se por detrás da cortina, e limitava-se a fazer servir um partido de azorrague contra o outro.

Havia ali uma especie de sinalização, que davava ao regulador da balança, a terceira ausência de predileção.

Depois a sympathia do poder pessoal pelo partido conservador tornou-se manifesta.

E' verdade que tal sympathia foi paga muito cara, porque coagiu um grande partido a dizer sucessivamente o sim e o não sobre as mesmas questões.

Finalmente, quando viu que o instrumento nutri velleidades de revoltar-se contra a mão que o dirigia, o poder pessoal quebrou-o em seu lugar levantou o partido autico, armado de ponto em branco contra todos os partidos regulares do paiz.

Não houve sacrifício que elle não fizesse para significar por todos os modos sua presença real no meio d'elle.

Facultou-lhe todos os meios de compressão sobre uma maioria indecidil; concedeu-lhe antecipadamente um decreto de dissolução, que o presidente

do conselho mostrava a todo o momento a guisa de espada de Damocles; e quando perceber que eram baldados todos estes argumentos *ad terrorem* resiliu a medonha ameaça e o decreto foi publicado.

Não contente com isto, o presidente do conselho quis tornar mais patente a divina proteção, e deu a estampa uma circular, em que mostra perfeitamente consorciado o ministerio com o seu augusto protector.

"Exigiu-se a retirada dos actunes ministros, diz S. Ex., sem allegar nenhum motivo que pudesse alienar-lhe a confiança da coroa."

Acreditava-se até o presente que a confiança da coroa devia ceder ante a desconfiança da camara dos deputados. Foi por isto que a constituição se outorgou ao poder moderador a faculdade de dissolver essa camara quando exigir a salvação do estado.

Mas o poder pessoal, por uma curiosa interpretação, prendeu a salvação do estado a todos os seus caprichos, e entendeu que podia bem dissolver a camara desde que fosse do seu imperial agrado conservar como ministro o Sr. Bartolo de Itaúna, ou qualquer figura de igual valor.

Obra de ideologos, a constituição está recheada de conselhos, dos quais se tem feito cabedal como d'esse que se refere à dissolução da camara plenária.

Biz ella que para ser-se senador do império é necessário que se seja pessoa de saber, capacidade e virtudes, com preferencia a que tiverem feito serviços d'partida; no entanto, afora poucos homens notáveis encontram-se lá numerosos Incitatus e Calígula.

Aconselha a harmonia dos poderes, e não sabemos a que gao hoje todos os outros comparados com o Moloch do poder pessoal.

Faculta ao poder moderador a dissolução da camara dos deputados sómente quando exigir a salvação do estado, e nós removemos o cláustro que têm tidas essas palavras vagas.

Proseguiremos na analyse da circu-

lar do Sr. Rio Branco, a qual representa um cartel de desafio francamente atirado pelos ministros do poder pessoal à opinião publica do paiz.

(Da Reforma)

A REGENERACÃO.

ESTERRO, 9 de JUNHO de 1872.

Encontraram!!

Ainda bem! o Sr. ministro do império dispõe do somno em que ia deixando esqueida esta pobre província!

S. Ex. lembrava-se que Santa Catharina, tendo suportado á frente dos negócios públicos um ilido disfarçado em presidente, não podia tornar-se indiferente tolerando em criminoso silêncio que o Sr. Cintra fosse escrevendo o segundo volume da administração do Sr. Bandeira de Góis; que consentisse impessoalmente a correr à rovelha os seus verdadeiros e mais vitais interesses, confiados a um mago que timbra em viver divorciado com o bom senso.

S. Ex. ouviu os nossos reclamos e cumpriu-nos agradecendo-lhe a atenção, ainda que tardia, num res que nos liberta desta intolerabilidade, ou antes, dessa acéfalia, que tanto importa achar-se a cadeira presidencial ocupada pelo Bacharel Guilherme Cintra!

Em data de 6 de janeiro realizou-se o facto que nunca o Sr. Cintra saíra em suas noites de estudante, quando tudo se nos mostra cheio de rosa—ser presidente de província!

S. Ex. tomou posse n'aquele dia, e desde então uma sorte não interrompida de factos illegais tem colhido nas páginas da historia sua desastrada administração.

Os arquivos das repartições públicas e invariavelmente na secretaria do governo, atestam os erros palmareis, os caprichos, os desatinos de S. Ex.

E' triste a passagem do Sr. Cintra por esta província, dobrada mesmo nos

olhos da curiosidade publica a pagina onde se acha escripta sua vergonhosa administracão policial!

Como vice-presidente, encetou S. Ex. carreira pouco invejável, provocando a um desagradavel conflicto o general Jucinio Pinto, velho e benemerito servidor do paiz.

O cortejo de circumstancias que se deram durante essa luta ridicula e seu desenlace, formao a primeira scena da comedia em que o Sr. Cintra representa o papel de galan.

A demissão do honrado director da fazenda provincial Francisco Leitão de Almeida, criminosamente dictada pelo capricho pelo despeito; o provimento desse emprego por um individuo que se a alguma coisa tem direito, é a sua sposentadoria; a nomeação de 2.º escrivariato, vaga que então se não pelo accesso dos demais emercendos, é um concurso, alias exigido pelo regulamento de 24 de maio de 1867, aléia de excusada, pelo estado precario dos cofres.

Depois, ali estao as nomeações de suplentes de juizes municipais e de autoridades policiais que algumas recaíram nos mesmos individuos, contra expressa disposição da nevissima lei da reforma.

A suspensão da lei de 4 de maio de 1869, e o esforço feito pelo Sr. Cintra para conseguir, como conseguiu, da subserviente assembléa provincial que fosse ella revogada, constitue um dos mais florentes padrões do actual vice-presidente!

Nesta famosa cruzada S. Ex. quiz vencer, embora a provincia, quebrando a fé do seu primeiro e unico contrato, ficasse valendo zero, e morta para ella a iniciativa particular.

E este o melhor serviço feito pelo Sr. Cintra a Santa Catharina! ora pobre, agora, ficou deserditada!

No catalogo dos desprezoitos de S. Ex. merece menção honrosa, a cerebrina commissão da obra do hospital militar, de qual é director um oficial reformado do exercito, supidamente ignorante na especie; os adiantamentos de dinheiros publicos, que a despeito da prudente, mas energica oposição do digno inspector da thesouraria e da propria lei, tem-se executado effectuar, sob responsabilidade da presidencia, não se achando hypotese contida no decreto de 1862; o escandaloso patronato dispensado ao referido improvisado engenheiro; já, sem competencia para faze-lo, arbitrando-lhe gratificações cuja accumulação é vedada por avisos do governo, já promovendo por intermedio de terceiro que lhe fosse dado o comando da compagnia de invalidos, em offensa de direitos adquiridos por outro oficial anteriormente nomeado.

A atroc e desenfenda perseguição movida contra o alferes Clementino Cavalcanti, a que não é estranho senão um dos seus primeiros agentes o Sr. Cintra, seria suficiente para assinalar a actual administração, se estivesse-

baldos de outros signaes caractristicos.

A desdileza com que S. Ex. se tem curvado a satisfazer interesses de politica de campanario demitindo exactores da fazenda provincial, liberaes, é outro traço saliente do character do Sr. Cintra, como administrador de provincia.

Ali está com resumo a recapitulacion das quedas de S. Ex. em sua vida administrativa, omittidos, por falta de tempo e paciencia, repetidos tropeços e escorregas.

Mercê de Deus, está nomeado novo presidente e diretores em breve livres de S. Ex.! — deixe-nos em paz e quanto antes, melhor!

NOTICIARIO.

No dia 7 entrou arribado a este porto o vapor São Francisco que de Paranaíba seguia viagem para Montevideo, com carregamento de matte; arribou da altura de Araraquara com agua aberta.

No dia 6 entrou de sul o paquete Camões trazendo-nos jornais de Porto-Alegre e Rio Grande até 2 do corrente.

O Canôes seguiu no mesmo dia para a corte.

Os jornais de Porto-Alegre noticiam achar-se nomeado inspetor geral das tropas desta Província, Parati, São Paulo e Espírito Santo o general José Luiz Menau Barreto.

Está em nosso poder e será publicada no proximo numero a 4.ª carta do nosso distinto amigo dr. Manoel da Silva Mafra, a respeito da questão Itapiruba.

Em data de 29 do mez passado, o governo expediu circulares suspendendo, desde já, o recrutamento para o exercito e armada.

Os avisos foram publicados nos jornais da corte e reproduzidos nos diários capital; e, no entretanto o Sr. Cintra sophisismou a ordem, continua a cobrar esse imposto de sangue! — não se recusa para o ex-rento ou armada, — recrutas-se para a compagnia de aprendizes marinheiros!

As pracas do corpo policial estão cometendo a caçada de crianças, e desle o principio da semana que hoje fina, se repeve nos olhos desta inerm populaçao o barbáro quadro.

Am. la na manhã de 5 do corrente, atravessava a praça do palacio um menor com direcção ao quartel da polícia, agarrado pelo pulso, por uma praca do corpo!

Não saberá o Sr. Cintra que não existe lei que autorize semelhante barbaridade?

A lei da criação das compagnias de aprendizes marinheiros, declara positivamente que elles se compõem de menores oferecidos por seus pais, tutores ou protectores mediante o premio de cem mil reis, e de orphelos desvalidos; estes porém devem ser escolhidos pelos juizes de orphelos, unicos que podem conhecer os que se acham em condições de desvalimento ou desamparo.

Faga o Sr. Cintra cessar semelhante abuso, e não teime em provocar a paciencia publica.

Em uma noticia de Tijucas, publicada no Regenerador n. 342 de 21 de Março, sobre o assassinato de Marcelino Coelho Gomes, atribuido pela voz publica a um Xico da Costa, se diz que este fôr generoso como o delegado e seu escravo por tel-o posto aquelle em liberdade, depois de inquerir apenas das testemunhas.

Não tendo, porém, a redacção nada afirmado, não sabemos a que vem o tardio cavaco do Sr. Eugénio Conceição no Conciliador de 6 do corrente, com referencia aos redactores d'aquele folha.

Accrêce que a carta publicada para provar a falsidade da noticia cuja execução foi por nós posta em duvida, está assignada pelo individuo a quem a mesma noticia dá como assassinado, quando devera ser firmada pelo indicado, Xico da Costa.

Assim, se Marcelino Gomes não é a victimia, nuda prova o documento, se é, a carta deveria ter sido dirigida e respondida por Xico da Costa, individuo a quem a noticia atribue o crime e os condonatos.

Parece-nos poisa que os Srs. Conceição e Nunes perderam seu tempo e o seu conselho.

Somos informados de que o Sr. Dr. Sergio Lopes Falcão requereu aposentadoria no lugar de inspetor geral da instruçao publica, depois de lhe ter sido mostrada a porta da rua, visto não ter elle quando procurá-la, apesar de ha tanto tempo lh' indicarem. Segundo a informação que temos S. S. pede que lhe seja contado o tempo que servio de juiz municipal, além de outros. Não disseram-nos já este assumpto: frissamos uns de seis pontos fracos e chamaresmos a atenção da presidencia para o artigo 1º da lei n. 445 de 26 de Março de 1858, que regula a materia. Diz assim:

" Os empregados provinciales, poderao ser aposentados, quando se acharem impossibilitados para o desempenho de seus deveres por avançada idade ou males ias incuráveis.

Na verdade é medo e robusto Sr. Dr. Sergio está mesmo encixado à martello na letra desta artigo da lei. Demais parece uma anomalia que, quando a assembléa provincial suppriu um emprego por economia dos di-

nheiros publicos, se conserve a mesma despesa, apresentando o dito «mpregado», que é bom e robusto e rubicundo que era, ficou repentinamente doente e velho decrepito, a ponto de julgar-se impossibilitado para o serviço publico.

E o caso de dizer que a assembléa provincial fôi buscar-lan e sahiu torquida.

Este Sr. Dr. Sergio é fino!... Aguardamos a solução da questão, que se acha affecta á presidencia da provincia, para discuti-la mais detidamente.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boston.

E o Sr. Cintra continua na administração!!! irá! que o homem só deixa a macia poltrona exortado a páo de vassoura!!

Quiz ser presidente, e o João Alfredo não estere pelos antos... o mesmo accedeu ao Sr. Galvão qui, por isso, não accede a prebenda? nomea o 3.º vice-presidente e o Sr. Cintra não entende o verso??

A porta da rua é a serventia da casa.

Mas o Sr. João Alfredo não é tão esquecido como parecia. — depois de anunciar rapidamente em todas as folhas da Corte, encontrou lá para as bandas de S. Paulo quem quisesse feitorizar esta fazenda do Sr. Lamego.

Para tentar a batalla foi preciso S. Ex. consular um por um a todos os janizarios da camera dissidente, excepto feito de dons — o proprietario da feitoria e o seu fiel companheiro Manuel Galvão.

— O que quer dizer embaraçado pelo Sr. Galvão os Srs. Lamego e Luz?

— A pergunta só pôde responder com acento o Sr. Corrêa.

Sr. Corrêa, olha viva, sento os quantos o lambem.

E, para que eleição, se nós não podemos encontrar conselheiro melhor para ser deputado e senador do que o Barão Lamego?

Que proficiencia??

Abi vase uma d'ella:

“Renato a V. Ex. (o ministro da marinha) os inclina a parceria de... como os quases me conformo.”

Lila a papellada pelo ministro, verificou este que os parceras não combinavam entre si.

REFINACAO DO BASTOS

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869
POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

A refinacão acima passa de hoje em diante
a denominar-se

REFINACAO DO BASTOS

O proprietario deste estabelecimento, cuja utilidade é por todos reconhecida, espera continuar a receber a protecção do respeitável público catarinense, não só por ser seu estabelecimento o UNICO em toda a província, como pelas grandes vantagens que desde a sua criação tem o público auferido; e quem se der ao trabalho de comparar os preços anteriores com os actuais, terá uma prova do quanto se tem economizado, sendo todos além disto servidos com assucare de 1.ª qualidade e sempre novos.

Essa protecção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do augmento de iguais estabelecimentos provem a riqueza de todas as nações, que vêm na industria paramente nacional o maior elemento de sua prosperidade e riqueza.

O proprietario aproveita a oportunidade para agradecer aos que tão benevolente o tem coadjuvado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e promettendo-lhes enviar todos os esforços para nada desmerecer de seu concílio, aplicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno da coadjuvação do respeitável público.

Neste intento, de ser útil aos que tanto o tem auxiliado, acaba de anexar à refinacão, um

BONITO E COMPLETO SORTIMENTO

DE

GENEROS PERTENCENTES AO SEU ANTIGO NEGÓCIO DE MOLHADOS. TODOS DE SUPERIOR QUALIDADE

... sendo sido escolhidos à espécie no Rio de Janeiro, e os preços que ninguém pode competir com o ...

Além de muitos outros generos que se vendem por preços commodos na

REFINACAO DO BASTOS

HA

Vinhos, o que ha de melhor e algumas qualidades sem competidor tendo vinho de porto fino de 1,500 a 3,000 rs. a garrafa; vinho tinto e branco superior. — Queijos do Reino e de Minas frescos vindos pelo lume paquete. — Discoutos finos. — Amendoadas cubertas e de estalo. — Bandejias finas e bules de metal, productos ingleses. — Chocolate fino. — Massas finas, contendo cada caixa quatro qualidades. — Lampões modernos, sem chaminé. — Lampões de porcelana, sortimento completo, tudo de bom gosto. — Competeiras lavradas. — Aparelhos de jantar. — Chá da India, Hyson de 1^o e 2^o qualidades, preto 1^o qualidade e nacional. — Fructos de conserva de todas as qualidades. — Cogumelos sortido de 1,000 a 3,500. — Manteliza ingleza de 1^o qualidade em barris e latas de 7 e 14 libras a 1,300 libras. — Balas de estalo para casamentos, baptizados e bailes, sendo a encomenda feita na vespere. — Fumo de muito superior qualidade. — Sabão amarelo e rajado. — Vellus. — Vinagre. — Aceite dece.

E outros muitos artigos pertencentes ao negocio de molhados que se vendem por

PREÇOS BARATISSIMOS

O abaixo assignado convida, pois, a todas as pessoas desta capital e de ra para visitarem o seu estabelecimento, certo de que

Agradará em todos os sentidos

(VER PARA CRER)

E aos Srs. comerciantes de fóra da cidade igualmente convida, pois que estes acharam sempre grande quantidade de generos para sortirem suas casas e negocios, cujos generosse vendem a dinheiro e por preços muito em conta na

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

Desterro 22 de Outubro de 1871.

José de Oliveira Bastos.

NÃO HA'

ONDE SE VENDA MAIS BARATO!

Novo sortimento em 30 volumes chega-
dos nos vapores Itajahy e Camões.

Algodão americano a seis e oito patacas a peça.

Algodão 1½ largura, claro, encorpado, marca D a 27000 rs. a peça.

Algodão encorpado marca Tropeiro a 32000 rs. a peça.

Algodão forte marca Pinga boia a 30000 rs. a peça.

Baceta encarnada a duas patacas e quatro vintens.

Baceta carmezim (solferino) a duas patacas e três vintens.

Chitas muito largas matizadas a treze vintens o covado.

Chita arroxada de bonitos padrões a nove vintens o covado.

Chita em cassa larga a doze vintens.

Chita preta de luto a nove vintens.

Colchas de colchões de ramagens a doze vintens.

Costores escuros a doze vintens.

Cassineta de lã encorpada de todas as cores a duas patacas e quatro vintens o covado.

Cobertores de lã grandes, escuros, a 32000 e 42000 rs.

Cobertores brancos de lã a 45000 rs.

Cobertores listrados grandes e encorpados a 102000 rs.

Cobertores listrados franceses, fazenda superior, a 202000 rs.

Colchas adamascadas de cores a 35000 rs.

Cortes de chalys finos com 15 covados a 50000 rs. o corte.

Casimiro festinado de todas as cores, lisas e proprias para polidos de Senhoras a 32000 rs. o covado.

Chales de xadrez preto e branco a 65000 e 107000 rs.

Flanelas encarnadas de xadrez a cruzado o covado.

Flanelas com o avesso feijudo a pataca e meia o covado.

Flanelas de uma só cor, finíssima, toda de lã a dois cruzados.

Flanelas de lã, bonitos padrões, claro de xadres, a pataca e meia

Lançinhas de xadrez (imitação) a nove vintens o covado.

Lançinhas lavradas a pataca o covado.

Morins em peças de 20 varas a 42000 rs. e 52000 rs. a peça.

Lencos brancos de mão a pataca.

Fracoes modernas a doze vintens o covado.

Meias para homens, boa fazenda, inglesas a 32500

Morins superiores franceses a 85000 rs. e 100000 rs.

Palitos de lã, para meninas e southeras a 22000, 32000, e 42000. rs.

Talim de um só cor para roupa de crianças a doze vintens.

Miudezas e perfumarias.

Tónico oriental legitimo a 12500 rs. o frasco

Água florida legitima a 12100 rs. a garrafa.

Pomada de Rimmel a 560, 960, e 13100 rs. o vidro.

Extractos de Rimmel a 12500 rs.

Sabonetes aromaticos a 800 rs. a duzim.

Sabonetes ingleses a 680 e 900 rs. o maço.

Bonecas, agulhas Bismark, pentes, escovas, luvas de retruz, de seda, de pelica; meias de lã (sortimento completo); chapéos de sol de seda, de alpaca, de panninho; chapéos de pelo franceses, de Chile, de lebre; bonecas e outras muitas fazendas que formam um variado sortimento.

Na loja de

JOSE FELICIANO ALVES DE BRITO E COMP.

Grande Novidade !!

Lampões de gás moderno

SEM CHAMINÉ

PARA ORNAMENTO DE SALAS.

Achão-se à venda na

RUA DO LIVRAMENTO

Armazém do Bastos.

Telha

a 30000 rs. o milheiro

na Capotera

casa de

J. J. Dias de Sequeira.

Aquelles que se sentirem abatidas pela fraquezza, com o sistema desorganizado pela doença, e que tenham necessidade de purificar o sangue, para fortuniar são o corpo, devem tomar uma ou duas doses das pilulas de Ayer e ficarão bem purificadas por pouco mais de nada.

Quando tiverdes tempo ou sentirdes qualquer aflição dos bronquios ou pulmões, tomai o Peltoral de Cereja do Ayer, e traiá-vos antes que a maléfica se torne incurável.

Vende-se.

Um bom cavalo, arraiano, por commodo preço, quem o pretender dirija-se à rua do Imperador n.º 8.

Type. da Regeneração Largo do Palacio n.º 32